



Nível de conhecimento e aceitabilidade de alimentos transgênicos nos municípios de Sumé e Taperoá- PB

Knowledge and acceptability of GM foods in the municipalities of Sumé and Taperoá- PB

CAVALCANTI, Rayza Morganna Farias¹; OLIVEIRA SOBRINHO, Josenildo¹; SILVA JÚNIOR, Carlos Augusto¹; CAVALCANTI, Natália Thaynã Farias²; FARIAS, Marta Emília Aires Cavalcante de³

1 Universidade Federal de Campina Grande, rayzaaires@hotmail.com; jooliveira_s@hotmail.com; augustojuniorg@gmail.com; 2 Universidade Federal de São Carlos, nataliathayna@yahoo.com.br; 3 Universidade Estadual da Paraíba, martaaires@bol.com.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento e aceitabilidade dos alimentos transgênicos da população dos municípios de Sumé e Taperoá - PB. Adotou-se como ferramenta metodológica a aplicação de questionário para uma amostra de 30 pessoas/município. Os resultados apresentados demonstram que a maioria da população dos dois municípios acredita que existem produtos transgênicos sendo comercializados no Brasil, porém na cidade de Sumé 63% dos entrevistados sabem o significado de alimentos transgênicos e 47% aceitam seu consumo, em Taperoá 67% desconhecem o significado e 43% não aceitam seu consumo. Deste modo, a população entrevistada, apesar de pertencer a uma mesma região, mostra comportamentos e opiniões divergentes sobre a temática.

Palavras-chave: Alimentos transgênicos; Consumo; Concepção

Abstract: This study aimed to assess the level of knowledge and acceptability of GM foods of the population of the municipalities of Sumé and Taperoá - PB. It was adopted as a methodological tool the questionnaire to a sample of 30 people/municipality. The results show that the majority of the population of the two municipalities believes there are GM products being marketed in Brazil, but in the city of Sumé 63% of respondents know the meaning of GM foods and 47% accept their consumption in Taperoá 67% unaware of the significance and 43% do not accept their consumption. This way, the population interviewed, despite belonging to the same region, shows behaviors and differing opinions on the subject.

Keywords: GM foods; Consumption; Conception

Introdução

Os transgênicos são Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) cujo material genético foi alterado pela introdução de sequências de DNA exógenas, que podem ser originárias de qualquer organismo vivo (SOUZA; HOSSNE 2010), visando obter características específicas (SCHPALLIR, 2010). O seu emprego na produção de



alimentos é um tema de grande polêmica. De acordo com o Conselho de Informações sobre Biotecnologia (2012), no dia-a-dia dos consumidores de todo o mundo os transgênicos estão presentes há mais de 25 anos. No Brasil, o consumo desses alimentos é uma realidade, porém a falta de informações precisas aos consumidores faz com que haja uma grande desconfiança se realmente o consumo é seguro, dividindo opiniões e causando polêmica (MENDONÇA, 2005).

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento da população sobre os alimentos transgênicos nos municípios de Sumé e Taperoá, localizados no cariri paraibano.

Metodologia

A pesquisa teve como áreas de estudo os municípios de Sumé e Taperoá, localizados no Cariri Ocidental do estado da Paraíba, com população de aproximadamente 16 mil e 15 mil habitantes, respectivamente (IBGE, 2010). Caracteriza-se de uma abordagem quantitativa e descritiva. Para obtenção dos dados foi aplicado questionário com 10 perguntas de múltipla escolha no mês de março de 2015 para uma amostra de 30 pessoas/município, selecionadas aleatoriamente, visando identificar o perfil do consumidor, nível de conhecimento sobre alimentos transgênicos e aceitabilidade. Os dados foram analisados utilizando gráficos gerados pelo *Software Microsoft Office Excel*.

Resultados e discussões

O perfil dos entrevistados do município de Sumé foi caracterizado por 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino, em sua maioria na faixa etária de 21 a 40 anos, nível de escolaridade ensino superior incompleto, correspondendo a 44%. A amostra do município de Taperoá constitui-se de 53% do sexo masculino e 47% feminino, a maior parte na faixa etária de 21 a 30 anos (34%), com nível de escolaridade de ensino médio completo (27%) e fundamental incompleto (23%).



Quando questionado o significado de alimentos transgênicos, 63% dos entrevistados em Sumé tem conhecimento sobre o assunto e 47% aceitam seu consumo (Figura 1). Opiniões diferentes foram obtidas na amostra de Taperoá, em que a maioria (67%) desconhece a definição de alimentos transgênicos e 43% não aceita o consumo (Figura 1).

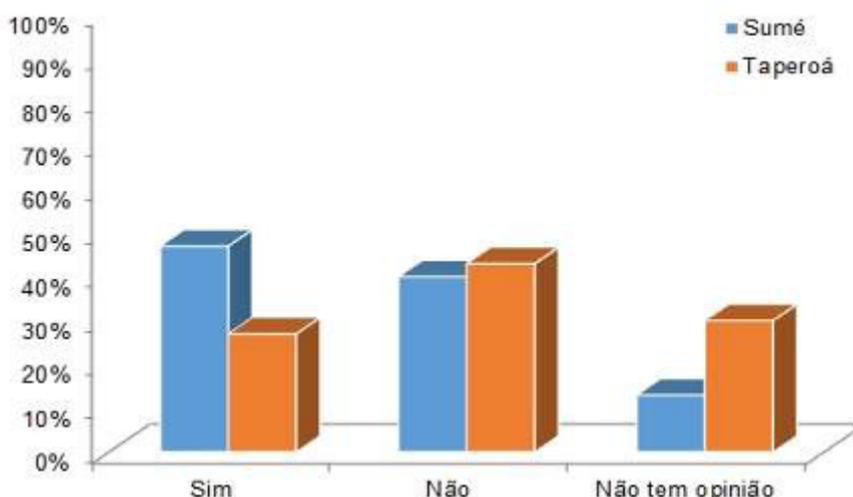


Figura 1. Aceitabilidade dos alimentos transgênicos nos municípios de Sumé e Taperoá-PB

No município de Sumé, 90% dos entrevistados acreditam que existem alimentos transgênicos sendo comercializados no Brasil, apenas 47% afirmaram que consome esses produtos, porém 83% preferem alimentos não transgênicos e 100% da amostra afirmou que é importante a informação de transgênico no rótulo do produto. Em Taperoá, 83% acreditam que os transgênicos são comercializados no Brasil, 64% responderam que não tem conhecimento sobre seu consumo e 53% afirmaram que não tem preferência entre alimentos transgênicos e não transgênicos, 70% da amostra acredita que é necessário a especificação no rótulo. De acordo com Mendonça e Colaboradores (2012), nos últimos 10 anos o conhecimento sobre esses produtos parece ter aumentado, porém ainda são insuficientes para o consumo consciente.



Em pesquisa realizada por Square; Orati e Hartung (2007), verificou-se que a maioria dos brasileiros entrevistados tem conhecimento sobre a existência de produtos transgênicos nos supermercados brasileiros, resultado também obtido neste estudo, e acreditam que já consumiram alimentos transgênicos, apenas 13,8% não souberam responder.

Quando questionados sobre as possíveis preocupações em relação à produção e consumo de alimentos transgênicos, verifica-se na Figura 2, que a opção saúde destaca-se para os entrevistados dos dois municípios.

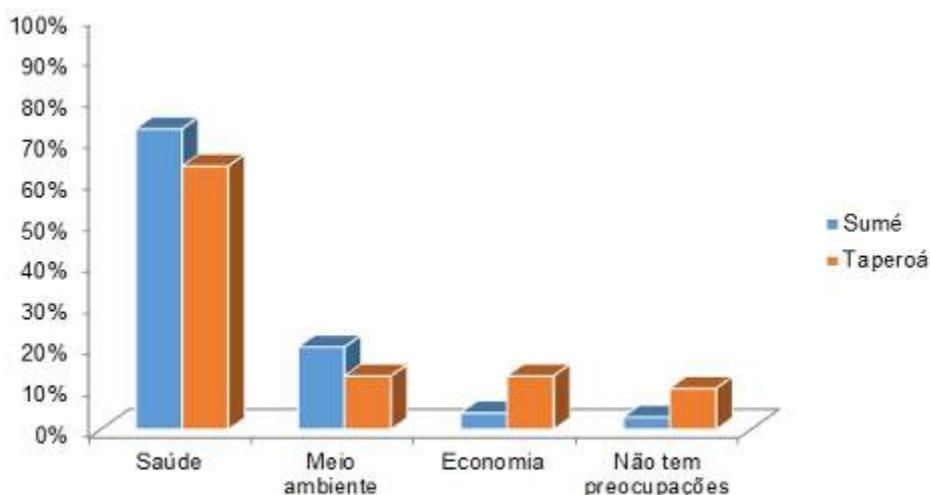


Figura 2. Possíveis preocupações com relação a produção e consumo de transgênicos nos municípios de Sumé e Taperoá - PB

Ao analisar a opinião de professores e alunos de nível médio da área de nutrição, Mendonça (2005) observou que 4,8% dos professores e 20,2% dos alunos acreditam que os alimentos transgênicos causam danos a saúde e a maioria das duas categorias afirmaram que a falta de pesquisa na área corrobora para que não se tenha uma opinião conclusiva sobre os benefícios/malefícios desses produtos.

Conclusões

A população entrevistada, apesar de pertencer a uma mesma região, mostra comportamentos e opiniões divergentes sobre o assunto pesquisado. Verificou-se



que a amostra do município de Sumé possui mais conhecimento sobre os alimentos transgênicos quando comparado com a amostra de Taperoá, que ainda não possui uma opinião formada sobre essa temática. Acredita-se que o fator limitante foi à diferença do nível de escolaridade entre as amostras.

Agradecimentos

A população de Sumé e Taperoá que contribui para pesquisa e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Referências bibliográficas:

CIB. Centro de Informação de Biotecnologia. **Guia- O que você precisa saber sobre transgênicos.** 2012. 20 p. Disponível em: < http://cib.org.br/wp-content/uploads/2012/08/Guia_Transgenicos_2012.pdf>. Acesso em: 31 mar. 15. 16:05:50

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010.** Disponível em:<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251650&search=paraiba|taperoa>> . Acesso em: 03 abril 15, 21:10:30.

MENDONÇA, A. C. C. **Transgênicos: opinião de professores e alunos de nível médio da área de nutrição.** 2005. 80 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola Superior de Agricultura, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2005.

MENDONÇA, D. A. *et al.* Conhecimento e atitude dos consumidores em relação aos alimentos transgênicos em Glória de Dourados, MS. **Cadernos de Agroecologia**, v. 7, n. 2, p. 1-6, 2012.

SCARE, R. F.; ORATI, R.; HARTUNG, K. Conhecimento e comportamento de compra em relação a alimentos transgênicos: um estudo exploratório e comparativo com consumidores brasileiros. *In: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural*, 45., 2007, Londrina. **Anais...** Londrina: UEL, 2007. p. 1-17

SCHAPALLIR, D. G. **Transgênicos: Consumir ou não consumir?** 2010. 22 p. Projeto (Apresentado ao Programa de Desenvolvimento Educacional) Secretária Estadual de Educação do Estado do Paraná, Santa Mariana, 2010.

SOUZA, M. V. F.; HOSSNE, W. S. Opinião de alunos de graduação em nutrição sobre alimentos transgênicos. **Bioethikos**, Centro Universitário São Camilo, v. 4, n. 4, p. 412-422, 2010.